

**"Precisamos ter uma preocupação social."**

ANTONIO MARIANI,  
COORDENADOR DO POLI-CIDADÃ



# esportes

## Oficina com carrinhos de rolimã na USP

*Crianças se divertem ao construir carrinhos e participar de corrida na universidade*

**Fillipe Galeti Mauro**

Crianças do Jardim São Remo participaram de uma oficina de montagem de carrinhos de rolimã promovida pelo programa Poli Cidadã e pelo CAM – o Centro Acadêmico da Mecânica

O projeto ocorreu pela primeira vez este ano e contou com a inscrição de 46 jovens de 7 a 12 anos de idade. As atividades se deram ao longo de três sábados nos quais foram realizados planejamentos, montagens e, é claro, a competição final, que integrou o 50º Gran-Prix NSK-Poli (11/06). "Foram formadas oito equipes de montagem", explica Jacqueline de Sousa Carvalho, "cada qual sob a supervisão de um monitor, aluno ou técnico da Escola Politécnica". Também houve o auxílio de alunas do curso de enfermagem da USP, para assegurar a segurança das crianças e eventualmente prestar atendimentos de primeiros-socorros.

Rafael Sanchez Souza, coordenador cultural do CAM e um dos

idealizadores do projeto, conta ter buscado "um paralelo com os verdadeiros projetos de engenharia, mas, é claro, de uma maneira que as crianças possam fazer."

O principal objetivo desta oficina, segundo Antonio Luís de Campos Mariani, coordenador do programa Poli-Cidadã, é "aproximar [os alunos] de uma comunidade humilde e, assim, despertar [neles] uma sensibilidade social". Para ele, que é professor da Poli, "engenharia é uma atividade que transforma a natureza para o homem", portanto, "precisamos ter uma preocupação social".

Jéssica de Souza Costa, de 12 anos, disse gostar principalmente de "pregar e pintar" e quer "ver [o carrinho de seu grupo] de rosa e azul". Já Matheus Tenório de Moura, também de 12 anos, se sentiu compreendido: "quando você vem aqui, você pode dar opinião e eles te escutam".

No dia da competição, os jovens pilotos competiram em baterias separadas dos demais inscritos.



*Crianças se divertem em corrida realizada na Rua do Matão*

Havia no 50º Gran-Prix NSK-Poli mais de 100 carrinhos, o que pareceu não os deixar intimidados. Do caminhão que transportava os garotos junto de seus "veículos", podia-se ouvir um só coro: "São Remo! São Remo! São Remo!".

### Surpresa desagradável

Após o torneio, 12 das 46 crianças inscritas no projeto brincavam com quatro carrinhos de rolimã na

região da Av. Professor Almeida Prado, no campus da Cidade Universitária, quando foram abordadas por um veículo com pelo menos dois passageiros.

Elas foram ameaçadas com peixeiras e tiveram dois de seus carrinhos roubados. Como as crianças se assustaram, a placa do veículo não foi identificada. Até o fechamento, nenhum boletim de ocorrência foi registrado.

